

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Entre:-----

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública administrativa n.º 500745471, com sede no Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa, adiante designada por SCML ou Primeira Outorgante, representada neste ato pelo Provedor, Dr. Pedro Santana Lopes, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 12.º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro;-----

E

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, pessoa colectiva n.º 501627413, com sede na Avenida Marnoco e Sousa, 52, 3004-511 Coimbra, adiante designada por ANMP ou Segunda Outorgante, representada neste ato pelo Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Fernando Ruas, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Considerando que:-----

1. A SCML, na sua missão e objeto estatutários, prossegue fins nas áreas da ação social, saúde, educação e ensino, cultura e promoção da qualidade de vida em prol da comunidade;-----
2. No âmbito da sua ação cultural, a SCML tem em vista o pleno aproveitamento, divulgação e fruição pública do seu património histórico e artístico, tendo vindo a publicar diversas obras nas áreas da Literatura; História; História da Arte; Pintura; Arte Sacra; Ciências Sociais; Biografias; Benemerências; Infantil e Juvenil e Revista Cidade Solidária;-----

3. A SCML, consciente da relevância da divulgação das obras que integram o património cultural português, pretende contribuir de forma ativa para a promoção da leitura e do conhecimento através da doação e permuta de livros do seu acervo junto dos Municípios Portugueses e dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);-----
4. Os Municípios Portugueses assumem um papel preponderante na promoção do desenvolvimento cultural local através das suas bibliotecas municipais e salas de leitura municipais;-----
5. A ANMP assume um papel preponderante de representante dos seus Associados perante as Organizações Nacionais ou Internacionais e desenvolve com as Autoridades Locais dos Países de Língua Oficial Portuguesa, estreitos laços de cooperação.-----

É celebrado, e reciprocamente aceite, o presente Protocolo, o qual se rege nos termos e condições das cláusulas seguintes:-----

Cláusula 1.ª

(Objeto)

1. Pelo presente Protocolo estabelecem-se os termos da atribuição, a título de donativo, de livros do acervo da SCML às Bibliotecas Municipais dos Municípios Portugueses ou de expressão portuguesa (nos PALOP).-----
2. Pelo presente Protocolo estabelecem-se também as condições pelas quais se realizam permutas de livros entre a SCML e os Municípios Portugueses.-----



Cláusula 2.ª

(Obrigações da SCML)

1. A SCML compromete-se a entregar aos Municípios Portugueses que se manifestarem interessados os livros objeto de donativo e/ou permuta, devidamente agrupados em lotes organizados pela SCML, embalados e identificados.-----
2. A SCML compromete-se a disponibilizar e manter actualizada a lista de livros disponíveis para donativo e/ou permuta nos termos do presente Protocolo.-----
3. A SCML compromete-se a suportar os custos de remessa dos lotes objeto de permuta para os Municípios Portugueses, na condição de que os Municípios Portugueses suportem os custos de remessa das suas publicações permutadas remetidas para a SCML.-----

Cláusula 3.ª

(Obrigações da ANMP)

1. A ANMP compromete-se a assumir o papel de facilitador junto dos seus Associados e das Autoridades Locais dos Países de Língua Oficial Portuguesa, divulgando a existência do presente Protocolo e estabelecendo no seu *site* um mecanismo de gestão dos lotes disponíveis para donativo e/ou permuta.-----
2. A ANMP compromete-se, igualmente, a informar os seus Associados de que a receção dos livros será feita no local indicado pela SCML e que a mesma pressupõe a emissão, por parte dos Municípios, de um documento comprovativo do donativo, o qual deve respeitar as obrigações impostas pelo artigo 66.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de junho.-----
3. A ANMP compromete-se, igualmente, a informar os seus Associados sobre as condições em que se podem realizar as permutas de publicações com a SCML referidas no número 3 da Cláusula 2.ª.-----

4. Nas doações às Autoridades Locais dos Países de Língua Oficial Portuguesa feitas diretamente pela ANMP, o documento comprovativo do donativo referido no número 2, é emitido por esta.-----

Cláusula 4.ª

(Comunicações)

1. Para efeitos do presente Protocolo, todas as comunicações entre as partes deverão ser efectuadas por escrito, através de correio, correio eletrónico ou telefax, para os seguintes endereços:-----

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Centro Editorial I Samuel Esteves

Largo Trindade Coelho – 1200-470 Lisboa

E-mail: samuel.esteves@scml.pt

Tel: 213235078 | Fax: 213235166

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Av. Marnoco e Sousa, 52 – 3004-511 Coimbra

E-mail: anmp@anmp.pt

Tel: 239404434 | Fax: 239701760

2. Ambas as partes deverão comunicar à outra, por escrito, a alteração do endereço referido no número anterior.-----

Cláusula 5.ª

(Duração)

O presente Protocolo vigora pelo período de um ano, considerando-se automática e sucessivamente renovado por igual período de tempo, se não for denunciado pelas Outorgantes nos termos previstos no número 1 da Cláusula 7ª.-----

Cláusula 6.ª

(Revisão)

1. O presente Protocolo deverá ser revisto sempre que ocorram motivos que o justifiquem, nomeadamente:-----
 - a) Alteração dos pressupostos ou das condições em que se baseou a sua celebração;-----
 - b) A revisão seja indispensável para adequar o Protocolo aos objetivos prosseguidos;-----
 - c) Em qualquer outro caso, sempre que haja consenso entre as partes.-----
2. As alterações deverão constar de adendas a ser integradas no presente Protocolo, e consistirão na modificação de cláusulas nele prescritas ou no aditamento de novas cláusulas e anexos, respeitando-se a sequência aqui estabelecida.-----

Cláusula 7.ª

(Cessação)

1. O presente Protocolo pode ser denunciado, por escrito, por qualquer uma das Outorgantes com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias relativamente ao termo do prazo ou da sua renovação.---
2. O Protocolo pode cessar, a todo o tempo, se as partes, por exclusivo e de comum acordo, o decidirem expressamente.-----
3. O Protocolo pode ainda ser resolvido por qualquer das Outorgantes sempre que ocorram circunstâncias que, pela sua natureza, inviabilizem a subsistência da cooperação estabelecida, designadamente se terminar a disponibilidade de lotes para donativo e/ou permuta de publicações da SCML para este efeito ou se forem violadas, de modo reiterado ou por forma grave, as cláusulas do presente Protocolo e demais disposições aplicáveis.-----

Cláusula 8.ª

(Disposições Finais e transitórias)

O presente Protocolo vigorará a partir da data da sua assinatura.-----

O presente Protocolo é assinado em dois originais pelas Outorgantes, que também rubricam todas as páginas que integram cada exemplar, ficando um original na posse da Primeira Outorgante e outro na posse da Segunda Outorgante.-----

Lisboa, 11 de junho de 2013

Primeira Outorgante

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

O Provedor

(Pedro Santana Lopes)

Segunda Outorgante

Pela Associação Nacional de Municípios Portugueses

O Presidente do Conselho Diretivo

(Fernando Ruas)